REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO

FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE FARROUPILHA

CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA

12/2022

SGI
SISTEMA DE GESTÃO EM INVESTIMENTOS

Av. Getúlio Vargas 1151 – sala 1611 | Bairro: Menino Deus | CEP: 90150-005 | Porto Alegre/RS | Fone: (051) 3207.8059

INTRODUÇÃO

Neste relatório disponibilizamos a cojuntura econômica financeira para a gestão financeira do **RPPS**, com dados relevantes ao mês.

A EMPRESA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresente, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que ande junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

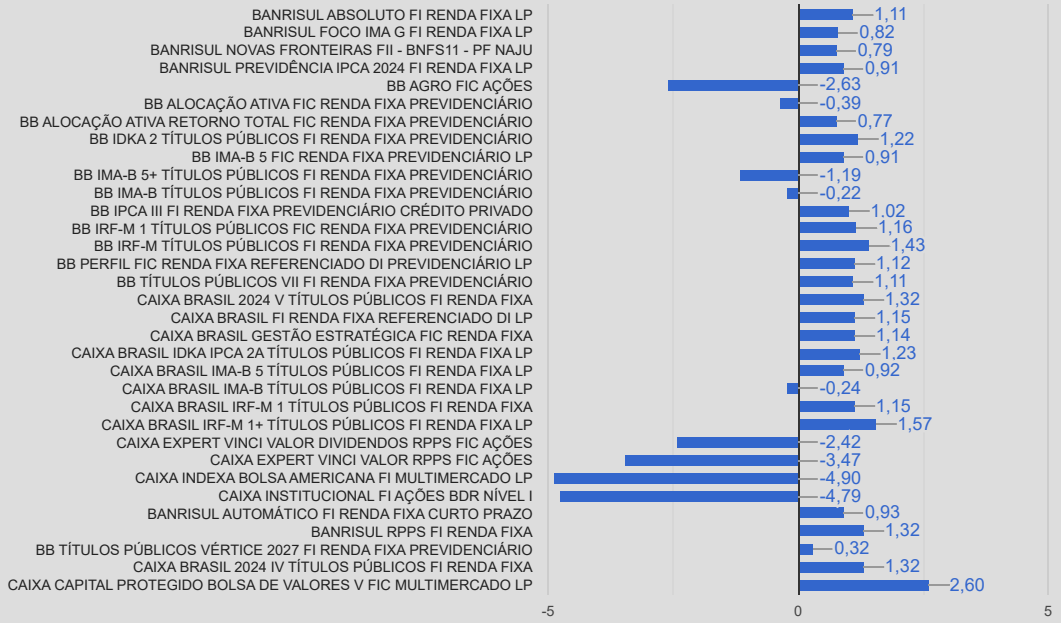
Com isso exposto, demostramos toda nossa transparência quanto às intituições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

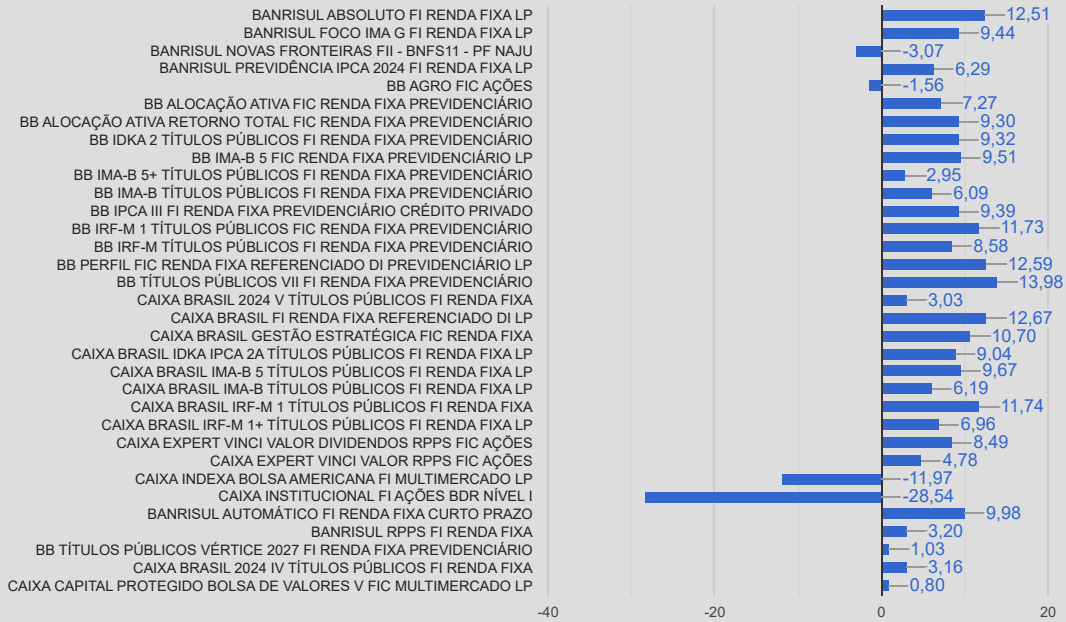
Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos à rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também esta sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizado a data-base do mês deste relatório.

RENTABILIDADE					
Fundos de Investimento	**12/2022 (%)**	**Últimos 6 meses (%)**	**No ano (%)**	**12/2022 (R$)**	**ANO (R$)**
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	1,11%	6,63%	12,51%	158.548,78	1.448.482,49
BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,93%	5,45%	9,98%	11,66	272,90
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	0,82%	5,10%	9,44%	3.651,06	181.670,10
BANRISUL NOVAS FRONTEIRAS FII - BNFS11 - PF NAJU	0,79%	4,66%	-3,07%	45.616,53	236.468,80
BANRISUL PREVIDÊNCIA IPCA 2024 FI RENDA FIXA LP	0,91%	0,60%	6,29%	31.420,00	398.057,53
BANRISUL RPPS FI RENDA FIXA	1,32%	2,62%	3,20%	26.988,86	78.525,59
BB AGRO FIC AÇÕES	-2,63%	6,57%	-1,56%	-25.479,70	-14.939,07
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,39%	3,43%	7,27%	-84.265,37	1.739.235,27
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,77%	4,80%	9,30%	293.129,94	573.530,78
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,22%	2,69%	9,32%	122.792,97	869.640,45
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	0,91%	2,86%	9,51%	32.619,56	312.962,22
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-1,19%	1,07%	2,95%	-968,93	2.303,81
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,22%	1,80%	6,09%	-49.333,42	1.296.288,14
BB IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO	1,02%	2,84%	9,39%	110.201,00	934.114,45
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,16%	6,56%	11,73%	25.330,01	232.492,76
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,43%	6,34%	8,58%	798,46	4.465,70
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	1,12%	6,67%	12,59%	420.391,13	3.903.777,73
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA IV FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,00%	1,42%	8,71%	0,00	720.705,31
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,32%	1,58%	1,03%	12.852,00	137.813,78
BB TÍTULOS PÚBLICOS VII FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,11%	6,34%	13,98%	0,00	97.055,32
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1,32%	-0,34%	3,16%	39.420,14	119.407,98
CAIXA BRASIL 2024 V TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1,32%	-0,23%	3,03%	123.759,42	805.332,24
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1,15%	6,70%	12,67%	337.076,59	3.549.823,89
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	1,14%	5,84%	10,70%	71.178,00	740.869,47
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,23%	2,47%	9,04%	213.676,16	1.453.383,66
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,92%	2,96%	9,67%	331.010,38	3.194.078,01
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-0,24%	1,86%	6,19%	-8.950,21	244.611,32
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1,15%	6,56%	11,74%	28.910,56	266.095,27
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,57%	6,30%	6,96%	544,46	2.290,55
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES V FIC MULTIMERCADO LP	2,60%	0,80%	0,80%	25.548,89	6.633,03
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	-2,42%	7,07%	8,49%	-264.642,21	833.666,75
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	-3,47%	7,18%	4,78%	-159.340,08	202.520,63
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	-4,90%	6,79%	-11,97%	-143.341,22	-378.632,90
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	-4,79%	-0,98%	-28,54%	-106.692,70	-846.277,70
			Total:	**1.612.462,72**	**23.346.726,25**

Rentabilidade da Carteira Mensal - 12/2022



Rentabilidade da Carteira Ano – Ano 2022



Enquadramento 4.963/2021 e suas alterações

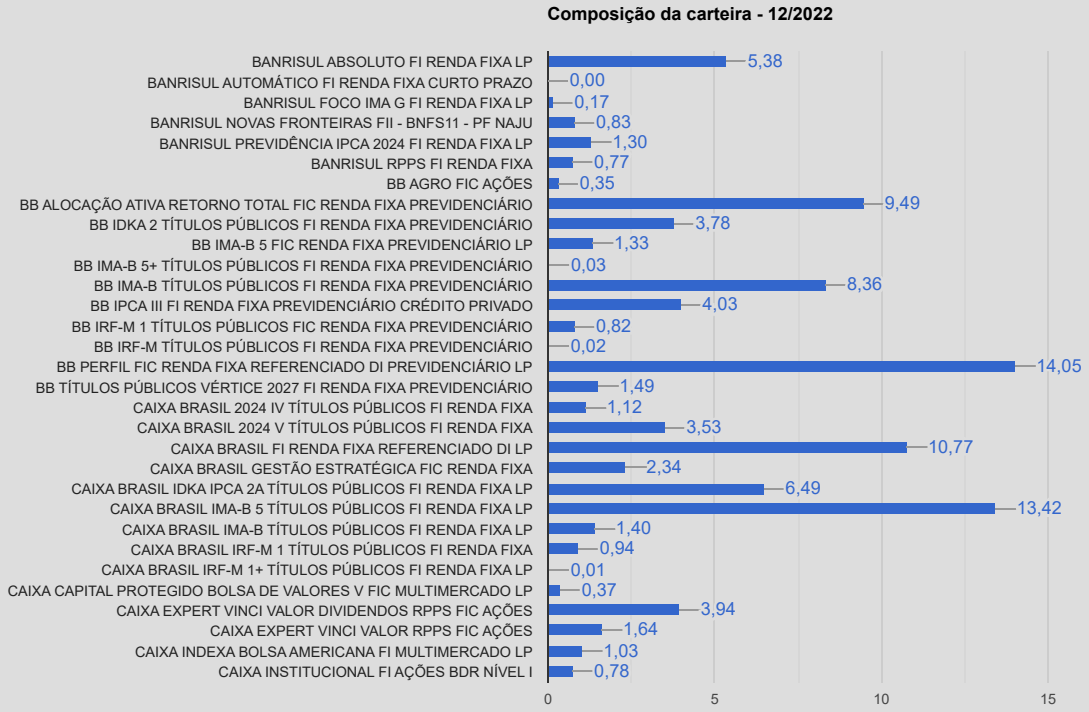
Enquadramento	Valor Aplicado (R$)	% Aplicado	% Limite alvo	% Limite Superior	Status
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"	**167.888.936,79**	62,19%	56,00%	100,00%	**ENQUADRADO**
FI Renda Fixa - Art. 7º, III, "a"	**67.003.387,82**	24,82%	25,00%	60,00%	**ENQUADRADO**
FI em Renda Fixa "Crédito Privado" - Art. 7º, V, "b"	**10.886.011,98**	4,03%	4,00%	5,00%	**ENQUADRADO**
FI Ações - Art. 8º, I	**16.031.499,08**	5,94%	6,50%	20,00%	**ENQUADRADO**
Fundo de Ações BDR Nível 1 - Art. 9º, A, III	**2.119.078,10**	0,78%	2,50%	10,00%	**ENQUADRADO**
Fundos Multimercados - Art. 10º, I	**3.790.206,07**	1,40%	1,00%	10,00%	**ENQUADRADO**
FI Imobiliário - Art. 11º	**2.249.184,32**	0,83%	1,00%	2,00%	**ENQUADRADO**
Total:	**269.968.304,17**	100,00%	**96,00%**		

Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequencia uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

Composição da Carteira	12/2022	
	R$	%
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	14.512.482,05	5,38
BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	11,61	0,00
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	449.684,63	0,17
BANRISUL NOVAS FRONTEIRAS FII - BNFS11 - PF NAJU	2.249.184,32	0,83
BANRISUL PREVIDÊNCIA IPCA 2024 FI RENDA FIXA LP	3.501.880,00	1,30
BANRISUL RPPS FI RENDA FIXA	2.078.525,59	0,77
BB AGRO FIC AÇÕES	943.619,93	0,35
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	25.630.652,83	9,49
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	10.199.211,15	3,78
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	3.602.442,35	1,33
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	80.513,67	0,03
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	22.570.355,30	8,36
BB IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO	10.886.011,98	4,03
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.214.462,79	0,82
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	56.505,68	0,02
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	37.925.117,44	14,05
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	4.022.193,70	1,49
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	3.028.841,85	1,12
CAIXA BRASIL 2024 V TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	9.523.929,60	3,53
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	29.078.258,78	10,77
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	6.318.857,81	2,34
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	17.530.211,32	6,49
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	36.230.212,41	13,42
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	3.769.858,70	1,40
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	2.532.912,01	0,94
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	35.203,34	0,01
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES V FIC MULTIMERCADO LP	1.006.633,03	0,37
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	10.649.801,75	3,94
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	4.438.077,41	1,64
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	2.783.573,04	1,03
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	2.119.078,10	0,78
Total:	**269.968.304,17**	**100,00**

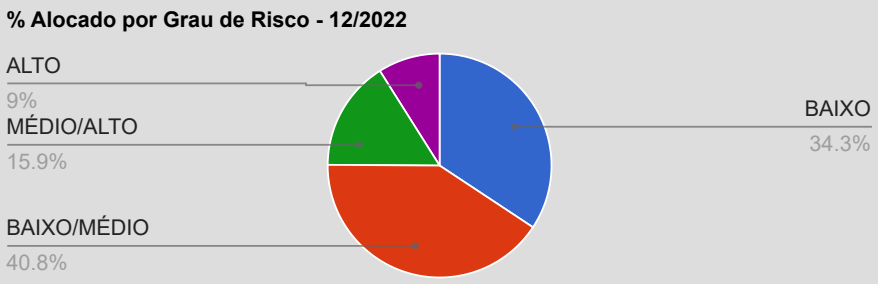
Disponibilidade em conta corrente:	**0,00**
Montante total - Aplicações + Disponibilidade:	**269.968.304,17**

Composição por segmento		
Benchmark	**%**	**R$**
CDI	30,19	81.515.869,87
IMA Geral	0,17	449.684,63
FII	0,83	2.249.184,32
IPCA	19,42	52.438.121,91
Ações	5,94	16.031.499,08
IDKA 2	10,27	27.729.422,47
IMA-B 5	14,75	39.832.654,76
IMA-B 5+	0,03	80.513,67
IMA-B	14,41	38.892.985,45
IRF-M 1	1,76	4.747.374,81
IRF-M	0,02	56.505,68
IRF-M 1+	0,01	35.203,34
Ibovespa	0,37	1.006.633,03
Multimercado	1,03	2.783.573,04
BDR	0,78	2.119.078,10
Total:	**100,00**	**269.968.304,17**



Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento.

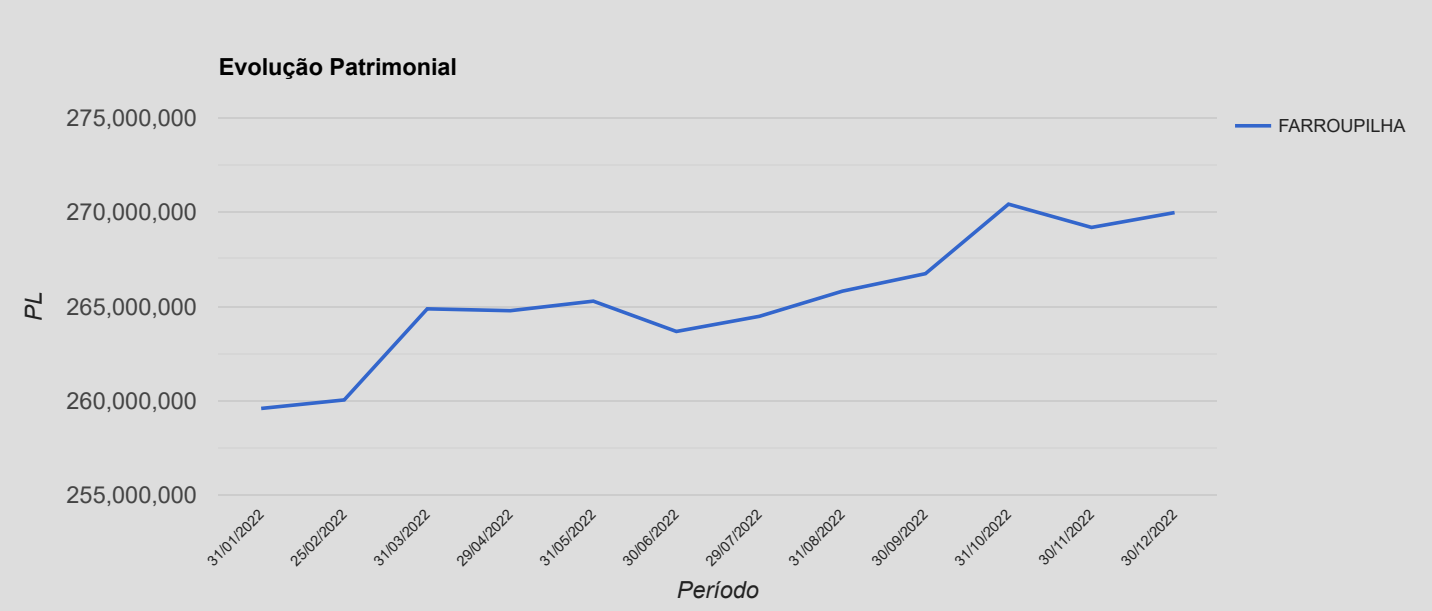
Fundos de Investimentos	RISCO VAR 95% - CDI		ALOCAÇÃO	
	12/2022	Ano	R$	%
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,01%	0,05%	14.512.482,05	5,38
BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,02%	0,05%	11,61	0,00
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	1,18%	1,20%	449.684,63	0,17
BANRISUL NOVAS FRONTEIRAS FII - BNFS11 - PF NAJU	6,15%	6,44%	2.249.184,32	0,83
BANRISUL PREVIDÊNCIA IPCA 2024 FI RENDA FIXA LP	0,18%	1,91%	3.501.880,00	1,30
BANRISUL RPPS FI RENDA FIXA	0,99%	1,40%	2.078.525,59	0,77
BB AGRO FIC AÇÕES	9,53%	7,98%	943.619,93	0,35
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,26%	1,08%	25.630.652,83	9,49
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,21%	1,34%	10.199.211,15	3,78
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	1,15%	1,24%	3.602.442,35	1,33
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	3,82%	3,98%	80.513,67	0,03
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,47%	2,53%	22.570.355,30	8,36
BB IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO	1,00%	1,34%	10.886.011,98	4,03
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,08%	0,23%	2.214.462,79	0,82
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,73%	1,74%	56.505,68	0,02
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,01%	0,04%	37.925.117,44	14,05
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,22%	2,59%	4.022.193,70	1,49
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,99%	2,36%	3.028.841,85	1,12
CAIXA BRASIL 2024 V TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,99%	2,38%	9.523.929,60	3,53
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,04%	0,05%	29.078.258,78	10,77
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,37%	0,84%	6.318.857,81	2,34
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,30%	1,39%	17.530.211,32	6,49
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,14%	1,23%	36.230.212,41	13,42
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,52%	2,57%	3.769.858,70	1,40
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,08%	0,23%	2.532.912,01	0,94
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,54%	2,62%	35.203,34	0,01
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES V FIC MULTIMERCADO LP	2,86%	4,66%	1.006.633,03	0,37
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	8,91%	9,03%	10.649.801,75	3,94
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	10,28%	10,02%	4.438.077,41	1,64
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	8,34%	11,47%	2.783.573,04	1,03
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	10,61%	12,83%	2.119.078,10	0,78
		Total:	**269.968.304,17**	**100,00**

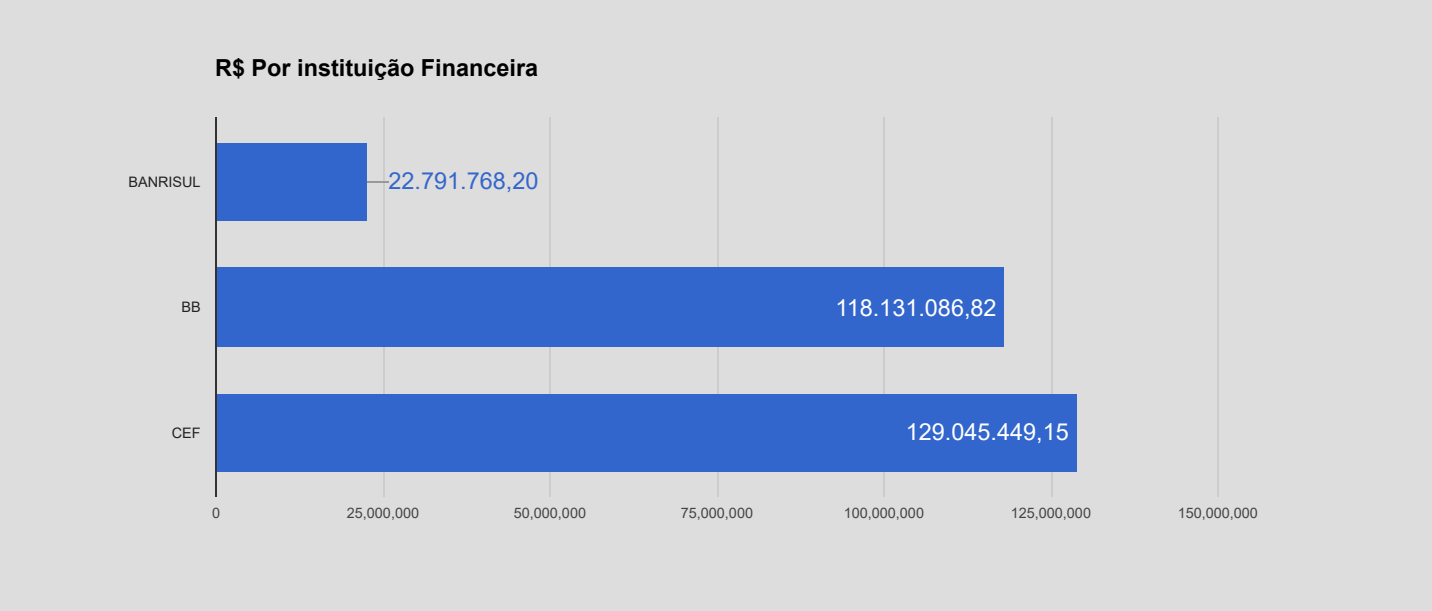


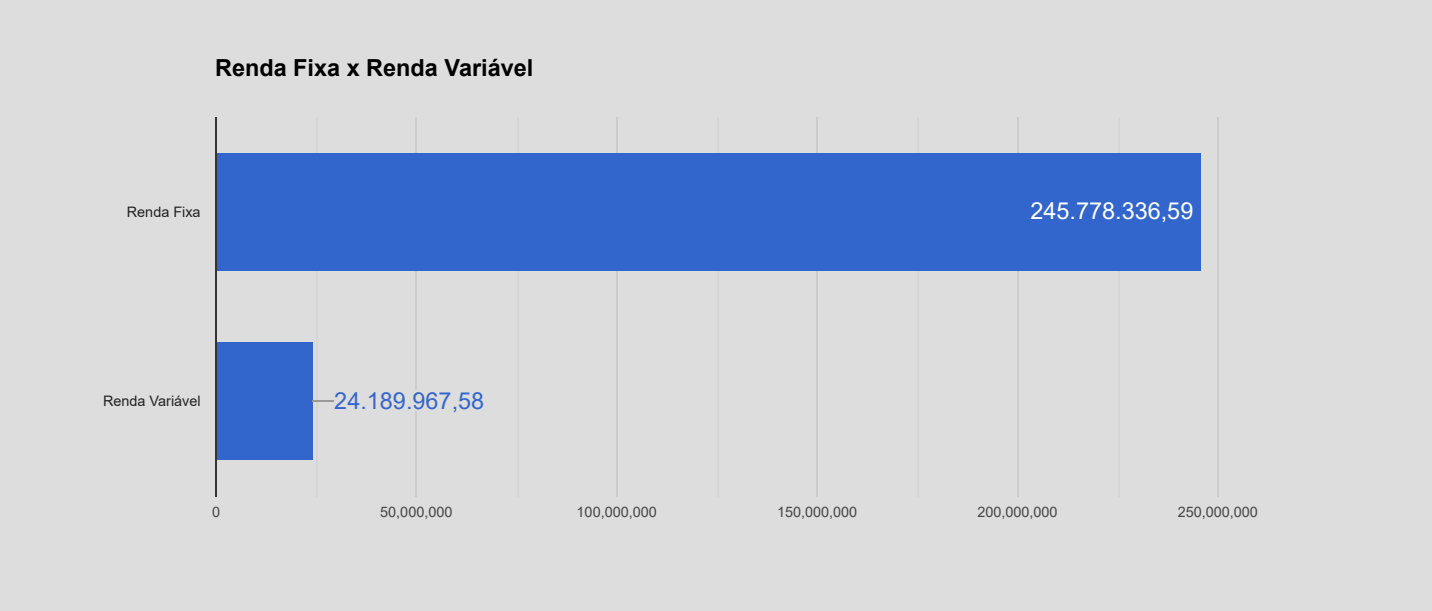
O Gráfico ao lado se refere a exposição em risco da carteira de investimento do RPPS, ou seja, os percentuais demonstrados mostram o volume alocado em % exposto ao risco de mercado. Saliento que a medida esta sendo levando em consideração o cenário atual e as expectativas.

A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS. Na sequência serão demonstrados três gráficos: a) Evolução Patrimonial; b) Percentual alocado por Instituição Financeira e; c) Percentual alocado em Renda Fixa e Variável.

	Benchmarks					
	IMA Geral	**IMA B**	**IRF-M 1**	**Ibovespa**	**IPCA + 5,04%**	**FARROUPILHA**
01/2022	0,21%	-0,73%	0,63%	6,98%	0,95%	0,54%
02/2022	0,74%	0,54%	0,74%	0,89%	1,42%	0,68%
03/2022	1,33%	2,65%	0,78%	4,22%	2,04%	2,12%
04/2022	0,54%	0,83%	0,75%	-10,10%	1,47%	0,32%
05/2022	0,91%	0,97%	0,95%	3,22%	0,88%	1,03%
06/2022	0,43%	-0,36%	0,93%	-11,50%	1,08%	-0,27%
07/2022	0,46%	-0,88%	1,06%	4,69%	-0,27%	0,68%
08/2022	1,40%	1,10%	1,23%	6,16%	0,05%	0,84%
09/2022	1,26%	1,48%	1,11%	0,47%	0,12%	0,71%
10/2022	1,02%	1,40%	0,96%	6,53%	1,00%	1,75%
11/2022	-0,06%	-0,79%	0,94%	-3,06%	0,82%	-0,10%
12/2022	0,77%	-0,19%	1,18%	-2,45%	1,03%	0,60%


Evolução Patrimonial
275,000,000
270,000,000
265,000,000
260,000,000
255,000,000
PL
FARROUPILHA
31/01/2022
25/02/2022
31/03/2022
29/04/2022
31/05/2022
30/06/2022
29/07/2022
31/08/2022
30/09/2022
31/10/2022
30/11/2022
30/12/2022
Período


R$ Por instituição Financeira
BANRISUL
22.791.768,20
BB
118.131.086,82
CEF
129.045.449,15
0
25,000,000
50,000,000
75,000,000
100,000,000
125,000,000
150,000,000


Renda Fixa x Renda Variável
Renda Fixa
245.778.336,59
Renda Variável
24.189.967,58
0
50,000,000
100,000,000
150,000,000
200,000,000
250,000,000

RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

Em dezembro, a curva de juros apresentou fechamento em relação ao mês anterior em todos os vértices. No último mês do ano, o cenário político doméstico seguiu como o principal direcionador do mercado. Além disso, outros indicadores econômicos deram suporte ao movimento, como o IPCA-15 de dezembro, que apresentou valores abaixo do consenso de mercado, assim os IMAS de médio e curto prazo tiveram um bom desempenho, como os prefixados. Já na renda variável, o Ibovespa, registrou queda de 2,45%, O mês foi mais uma vez bastante volátil no mercado local de ações, marcado pela percepção negativa em relação à trajetória da fiscal, com nova elevação dos prêmios de risco e desvalorização dos ativos locais.

O ano de 2022 foi bastante conturbado, tanto no cenário local quanto no internacional. O mundo, que vinha em processo de recuperação e normalização após a crise sanitária da Covid-19, encontrou solavancos no meio do caminho: uma guerra, a desaceleração da economia chinesa e a volta da inflação. No Brasil, o cenário econômico foi mais promissor, porém não faltou o que falar sobre política, governo e o rumo da nossa nação daqui para frente.

Indo para o cenário externo, no mês de dezembro, os mercados globais mostraram trajetória negativa, em virtude de discurso mais restritivo adotado por alguns bancos centrais com a consequente alta dos juros futuros.

A China abandonou a política de tolerância zero à Covid-19 no final de 2022. No final de novembro e começo de dezembro diversas medidas foram anunciadas, relaxando as restrições que eram impostas sobre a população chinesa. O Fed (banco central americano) divulgou a ata de sua última reunião de política monetária. Após a alta de 0,50 pp na taxa básica de juros americana, após 4 aumentos consecutivos de 0,75 pp, a comunicação da autoridade monetária sobre a decisão foi considerada dura. No texto, deixou claro que a dinâmica inflacionária continua sendo o maior risco para a economia americana, com riscos altistas, e que o Fed "precisará de mais evidências sobre o arrefecimento da inflação e sua convergência para a meta de 2%"; por outro lado, reconheceu a melhora observada nos últimos números e o risco do juro ser mais alto que o necessário. Em dezembro, a criação de postos de trabalho nos EUA foi de 223 mil e queda na taxa de desemprego para 3,5% (ante 3,7% em novembro). Esses números mostram um mercado de trabalho ainda aquecido, apesar da queda no ganho médio por hora trabalhada (de 5,1% a/a para 4,6% a/a). Nesse sentido, são importantes para os próximos passos do Federal Reserve.

Na Europa, a inflação acumulada foi de 9,2% (-0,3% m/m), ante projeção de mercado em 9,5%, arrefecimento em relação ao 10,1% a/a de novembro e representa a segunda queda seguida após 16 meses seguidos de alta. Por ter sido influenciado fortemente pela queda nos preços de energia, 6,5% m/m e 25,7% a/a, representa um número benigno para a dinâmica inflacionária na Europa. Parte disso se deu pelo pagamento, por parte do governo alemão, das contas de gás de residências e empresas no país em dezembro, além da melhora nas cadeias de oferta globais.

Vindo para o Brasil, a inflação de dezembro no índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), fechou o mês de dezembro com alta de 0,62%, com o resultado, a inflação total para o ano de 2022 terminou em 5,79%. Novamente acima do teto da meta do Banco Central, embora menor do que no ano anterior. A partir do segundo semestre, a inflação foi amenizada com uma combinação entre temores de recessão que baixaram o preço do petróleo no exterior, alta de juros e desonerações federais e estaduais sobre o preço dos combustíveis. Após altas significativas, o preço de alimentos importantes, como o leite, também ficou menos pressionado nos últimos meses do ano com o fim do período de entressafra. Já o INPC que indica a inflação especificamente na cesta das famílias mais pobres (até cinco salários-mínimos), subiu pouco acima do IPCA, com alta de 0,69% em dezembro e no ano ficou em 5,93%.

Por aqui, o noticiário doméstico foi capturado pela PEC de Transição. Após idas e vindas de uma negociação que começou praticamente junto com o resultado das eleições, a equipe de transição do novo governo aprovou a exclusão dos benefícios sociais do Teto de Gastos. Os R$ 175 bilhões pleiteados foram reduzidos para R$ 145 bilhões durante as negociações com o Legislativo. Entretanto, somadas as outras permissões, como o uso do excesso de arrecadação e de valores esquecidos nas contas do PIS/Pasep, para citar apenas as maiores, os gastos extra teto autorizados pela PEC podem chegar a R$ 205 bilhões. O prazo também foi objeto de negociação, e os dois anos aprovados pelo Senado foram reduzidos para um ano na Câmara, necessitando de uma nova votação na primeira Casa. A permissão válida apenas para 2023 não significa o cumprimento do teto de gastos nos anos seguintes, já que a PEC determinou o envio de um novo regime fiscal até 31 de agosto, via projeto de lei. Em outras palavras, o Teto de Gastos poderá ser substituído por votação que alcance apenas maioria simples no Congresso.

Na última reunião de 2022, o COPOM manteve os juros em 13,75% e entregou o recado esperado pelo mercado, sobretudo na ata, onde foi enfático sobre os impactos da expansão fiscal na inflação e nas suas expectativas, nos preços dos ativos e na taxa neutra de juros. Destaque para o alerta sobre possíveis mudanças na política parafiscal ou reversão de reformas estruturais que resultem numa alocação menos eficiente de recursos, sob o risco de reduzir a potência da política monetária. Por fim, o "Comitê acompanhará com especial atenção os desenvolvimentos futuros da política fiscal e, em particular, seus efeitos nos preços de ativos e expectativas de inflação, com potenciais impactos sobre a dinâmica da inflação prospectiva." Na renda fixa, os títulos públicos tiveram uma rentabilidade majoritariamente positiva em dezembro. A exceção foram os títulos IPCA+ (NTN-B) mais longos, com maior sensibilidade às movimentações de mercado (que foram voláteis nos últimos meses). O movimento dos títulos prefixados e pós fixados (Tesouro Selic) pode ser atribuído, principalmente, ao alívio em dezembro em relação às preocupações fiscais com a promulgação da PEC da Transição, que passou pelo Congresso mais "desidratada". Além disso, as últimas semanas de dezembro foram marcadas pela baixa liquidez, o que reflete em superestimação de movimentos, tanto de baixa quanto de alta. Quanto a Renda Variável, 2022 foi mais um ano de bastante volatilidade nos mercados globais e que o Brasil surpreendeu em sua grande parte, se descolando dos mercados globais como uma das melhores bolsas do mundo. Em meio a um cenário macro global bastante desafiador, o Brasil apareceu bem, sendo o destino de investidores estrangeiros em busca de ativos baratos e que os protegessem de uma inflação menos transitória do que esperado. O índice Ibovespa chegou a registrar uma alta de +40% em dólares em meio a quedas de 20% a 30% nos mercados globais. Na reta final do ano, grande parte dos ganhos foram devolvidos com o aumento das incertezas fiscais domésticas.

COMENTÁRIO DO ECONOMISTA:

Fechando o ano de 2022, vale ressaltar que todos nós já cansamos de ouvir que não existe "o melhor investimento", mas sim o melhor para cada um e para cada objetivo. E esta é a mais pura verdade: você precisa conhecer seu perfil de risco e construir uma carteira que maximize o retorno ao longo do tempo, diversifique os ricos e, principalmente, respeite o seu limite de risco. Para o primeiro e próximos meses de 2023, as atenções nos mercados devem focar na política fiscal do novo governo. Além disso, o mercado global e riscos de recessão permanecem no radar. Esperamos a manutenção da taxa Selic no patamar de 13,75%. O fato é que as expectativas são de que os primeiros meses do novo governo sejam de volatilidade, tendo em vista às primeiras mudanças realizadas e as perspectivas de como serão os quatro anos de governança. Assim permanecemos com nossa linha, ou seja, o mais recomendado para o momento ainda é a "cautela controlada" ao assumir posições mais arriscadas, a volatilidade nos mercados deve se manter. Quanto a ativos de proteção, sugerimos privilegiar ativos DI e IRF-M1. Quanto as despesas, utilizar ativos com menor volatilidade (IDKA2/IRF-M1 e DI) e novos aportes utilizar os ativos DI. Para os ativos de longuíssimo prazo não estamos recomendando o aporte no segmento, pois diante das incertezas tanto no ambiente interno como no externo o desempenho destes fundos tende a ser afetado. Assim, da mesma maneira, ativos de longo prazo, recomendamos uma exposição de até 5%. Já para o prefixado (IRF-M), estamos recomendamos a entrada gradativa em fundos atrelados a este benchmark, chegando ao patamar de 5%.

Incluído na sua Política de investimento, os títulos públicos, ainda demonstram ser uma boa oportunidade, recomendamos esta exposição, mas sempre cuidando suas obrigações e fluxo de caixa futuros, ou seja, um planejamento para não ocorrerem surpresas ali na frente. Na renda variável, continuamos sugerindo escolher bem os ativos neste segmento com viés passivos e entrada de forma gradativa. Com a alta da Selic, pode nos levar a pensar que a renda variável vai deixar de ser atrativa, mas não, somente devemos escolher bem os ativos domésticos e priorizar a gestão ativa neste segmento.

Composição por segmento		
Benchmark	**R$**	**%**
CDI	81.515.869,87	30,19
IMA Geral	449.684,63	0,17
FII	2.249.184,32	0,83
IPCA	52.438.121,91	19,42
Ações	16.031.499,08	5,94
IDKA 2	27.729.422,47	10,27
IMA-B 5	39.832.654,76	14,75
IMA-B 5+	80.513,67	0,03
IMA-B	38.892.985,45	14,41
IRF-M 1	4.747.374,81	1,76
IRF-M	56.505,68	0,02
IRF-M 1+	35.203,34	0,01
Ibovespa	1.006.633,03	0,37
Multimercado	2.783.573,04	1,03
BDR	2.119.078,10	0,78
Total:	**269.968.304,17**	**100,00**

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de dezembro, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META		% da Meta
	R$	%			
12/2022	R$ 23.346.726,25	9,2409%	IPCA + 5,04%	11,12 %	83,13%

RECOMENDAÇÕES:

a) Resgate R$9,0 milhoes do Fundo BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL e alocar no fundo BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI; b) Resgate R$9,0 milhoes do Fundo CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS e alocar no fundo CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI;

Referência Gestão e Risco